

## APTO PARA ENSINAR

SÉRIE: MARCAS DA MATURIDADE

TEXTO: 1Tm 3.2; Tt 1.8-10  
PRELETOR: Fernando Leite  
DATA: 23/10/2011  
MENSAGEM 06/12

### INTRODUÇÃO – 1Tm 3.2

Estamos de volta à nossa série de mensagens, estamos de fato no meio dessa série de mensagens e, se você está chegando, se aproximando e ouvindo pela primeira vez essa mensagem e conseqüentemente a série, deixe-me contextualizá-lo.

Antes dessa série estudamos sobre quais são as bases, os fundamentos, da verdadeira espiritualidade. E uma vida levada nas bases da verdadeira espiritualidade, inevitavelmente levará o indivíduo à maturidade cristã. Maturidade cristã não é muito tempo de cristão. Eu ousou dizer que a maior parte dos cristãos, com um bom tempo de conversão, ainda não chegaram à maturidade.

Em meados do segundo semestre do ano passado fiz uma citação de público, o que me fez ser bastante questionado sobre o que eu queria ter dito, ao falar sobre quantas pessoas eu creio que no nosso meio sejam pessoas maduras. Eu coloquei esse número entre 35 e 40 pessoas. Depois as pessoas me perguntaram: “Qual foi o critério? Eu estou na sua lista?”.

Então eu resolvi neste ano pregar uma série descrevendo os traços e as marcas de quem é maduro espiritualmente. E já vimos, além de uma mensagem introdutória, quatro marcas da maturidade e agora nós entramos numa outra marca apresentada aqui em 1Tm 3.2.

O raciocínio a ser analisado aqui é sobre o exercício da liderança da Igreja, onde Paulo afirma que os líderes têm que possuir essas qualidades e essas qualidades são as qualidades de pessoas maduras.

Ainda que neste momento não estejamos buscando a liderança da Igreja, nós estamos olhando para essas marcas e buscando entender a partir delas quais são as marcas que evidenciam maturidade.

Em 1Tm 3.2 nós encontramos: “É necessário, pois, que o bispo (aquele que aspira ser um bispo, um pastor, um presbítero) seja irrepreensível, marido de uma

só mulher, sóbrio, prudente, respeitável, hospitaleiro e apto para ensinar”.

Neste trecho, “apto para ensinar”, foi traduzido de uma palavra grega muito semelhante à nossa em português que é a palavra *didáticos*. No nosso contexto a palavra didático significa alguém que tem muitos recursos para ensinar, ou seja, é didático. Entretanto, nos tempos antigos, os gregos, quando empregavam essa palavra, eles não empregavam com esse sentido.

Os gregos não queriam dizer alguém com recursos eletrônicos, visuais, ilustrações e perguntas que facilitam o ensino. Entretanto, essa palavra no Novo Testamento foi muito pouco empregada, somente duas vezes, o que pode nos dificultar entender o seu significado. Mas, olhando para o contexto e passagens paralelas até mesmo onde essa palavra não aparece, nós ganhamos algumas luzes que nos fazem entender o que significa didático.

O que eu quero transmitir para vocês logo mais é que a “Maturidade compreende autoridade pessoal que habilita e reconhece o indivíduo para exercer o serviço do ensino”.

Maturidade espiritual inclui estar em condições de passar as verdades de Deus para outras pessoas. E o que eu quero apresentar para vocês é: “Quais as posturas pessoais que estão inseridas dentro do contexto e do conceito de *didáticos*, do conceito de apto para ensinar”. O que é que faz uma pessoa ou o que torna alguém apto para ensinar?

No contexto da Igreja e como líder na Igreja nós temos que fazer sempre o exercício de verificar se a pessoa está em condições de ser colocada diante da Igreja, de uma classe, de um grupo para ensinar. Isso não é tão simples, porque as Escrituras nos dizem que alguém que é colocado na posição de mestre vai receber também um juízo mais duro.

Digamos que eu confira a um irmão o direito e o privilégio de ensinar a um grupo e ele não está qualificado em termos de vida pessoal. Ainda que ele possa ser extremamente didático no ensino, mas não ser o didático no conceito que a Escritura descreve, eu estaria colocando-o numa situação de risco, porque Deus iria passá-lo num juízo mais crítico.

Então, o que é que torna uma pessoa apta para ensinar, *didáticos*, tal como o apóstolo fala? Como eu disse e reforço, eu quero apresentar para vocês três posturas pessoais que incluem esse conceito de “apto para ensinar”, *didáticos*.

### **1ª POSTURA PESSOAL: APEGA-SE À PALAVRA DE DEUS – Tt 1.9-10**

O primeiro deles então está aqui: É alguém que se apegue à Palavra de Deus. Observem, no versículo 9 ele diz: “...e apegue-se firmemente à mensagem fiel...” Tt 1.9.

#### **Apegar-se firmemente – Mt 6.24; Sl 119.47, 167, 35, 131, 20, 40, 70, 15, 97, 148, 33**

É a passagem paralela de Timóteo. Esse indivíduo tem que apegar-se firmemente. Qual é essa ideia de apegar-se firmemente?

Quando eu olho para a passagem de Mt 6.24, ele vai dizer: “Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará o outro...” Mt 6.24. Observe, se eu tenho dois senhores, um deles eu vou odiar e o outro eu vou amar.

A um deles eu vou me dedicar e a outro eu vou desprezar. Então, quando nós olhamos para esse Senhor e para Sua Palavra, veja, eu posso me dedicar e amar e acolher a Palavra falada por esse Deus ou eu posso desprezar e odiar essa Palavra.

Dois anos atrás nós estudamos o Salmo 119. Note o que o Salmo descreve sobre como o salmista se relaciona com essa palavra:

Eu “*tenho prazer nos teus mandamentos.*” Sl 119.47;

“*... amo-os infinitamente!*” Sl 119.167;

“*... nele eu encontro satisfação.*” Sl 119.35;

“*Abro a boca e suspiro ansiando por teus mandamentos.*” Sl 119.131;

“*A minha alma consome-se de perene desejo.*” Sl 119.20;

“*Como anseio pelos teus preceitos!*” Sl 119.40;

“*... tenho prazer na Tua lei.*” Sl 119.70;

“*Fico acordado nas vigílias da noite, para meditar nas Tuas promessas.*” Sl 119.148.

Há uma expressão de amor, uma declaração de amor pela Palavra de Deus. E isso compõe o conceito de *didáticos*, de apto para ensinar. É alguém que tem amor pela Palavra de Deus, sobre a qual se apegue firmemente.

No começo deste ano, muitos ou todos nós vimos uma cena ocorrida em Teresópolis devido às enchentes naquele local.

Essa mulher, que seria levada pela forte correnteza amarrou-se em uma corda. Ela agarrou firmemente àquela corda. As pessoas a puxaram agarrando-se também de forma firme àquela mesma corda. Essa é a ideia de apegar-se firmemente. É a ciência do risco que nós temos de tantas águas que nos ameaçam. E a gente se apegue a alguma coisa firmemente e se dedica a isso. É característica da maturidade esse apego, esse amor, esse agarrar-se à Palavra de Deus. É lógico que ele vai dizer no versículo 9: “...apegue-se firmemente à mensagem fiel...” Tt 1.9.

#### **Palavra fiel – Tt 1.9-10**

Não se trata de qualquer ensino sobre espiritualidade. Nos nossos dias nós somos bombardeados com um grande volume de ensino que não tem nada a ver com o que os apóstolos ensinaram. Ele está dizendo: “Não, não é qualquer ensino”. É aquele ensino que está de acordo com o que foi instruído pelo Senhor Jesus Cristo e pelos apóstolos, firmado na Palavra, na promessa de Deus. As Igrejas dos nossos dias estão se tornando dedicadas a shows, a sensações, a fazer as pessoas se sentirem agradadas, a saber que tiveram um programa muito interessante, muito gostoso.

Meus irmãos, isso não é a ideia de fé fiel ao que Deus estabeleceu. Apegar-se deve ser somente à Palavra fiel. Algumas vezes eu escutei assim: “Estou agora em busca não mais de estudar a Palavra de Deus, mas em busca de uma experiência espiritual”. Experiência espiritual que relega a Palavra a um segundo plano é especial por ser demoníaca e não por ser divina.

A orientação de Paulo é que nós temos que nos apegar e nos apegar a essa Palavra fiel, entregue por nosso Deus, dada pelo nosso Deus. Ele diz: “Pois há muitos insubordinados, que não passam de faladores e enganadores...” Tt 1.10.

Isso já era assim naquele tempo e o número destes faladores hoje é bem maior. E na medida em que nós nos apegamos a essa Palavra, agarramos essa

Palavra, é essa Palavra que nos dá os parâmetros, nos dá as diretrizes. Quando você está num lugar e escuta alguém falar: “Olha, a natureza, Deus é a natureza”, parece muito bonito, muito interessante, muito crente bebendo isso, mas você tem que olhar a Palavra e aprender que Deus não é a natureza, a natureza é parte da criação divina, mas não é Deus.

Deus é a pessoa que criou todas as coisas, mas ele não é essas coisas. Alguém que é apto para o ensino, *didáticos*, é alguém apegado com uma corda em volta, agarrado firmemente, sabendo que se não fizer isso, as águas e correntezas vão levá-lo embora.

## **2ª POSTURA PESSOAL: APLICA A PALAVRA DE DEUS – 2Tm 2.24-26**

A segunda postura pessoal que nós temos que tomar aqui é: aplicar a Palavra de Deus. Um crente maduro tem a marca de aplicar a Palavra de Deus e por aplicar a Palavra de Deus entenda-se aplicar à própria vida. Ele não é alguém que está simplesmente em busca de conhecimento. Não se trata de alguém que decorou um livro de teologia – e note que não há mal algum em decorá-lo, muito pelo contrário. Mas é alguém que está ouvindo, está lendo e está percebendo: “O que é que tem que mudar na minha vida?”.

Ao lermos: “Ao servo do Senhor não convém brigar, mas sim, ser amável para com todos, apto para ensinar...” 2Tm 2.24, essa é a segunda vez que ocorre a palavra *didáticos* nas Escrituras.

Juntando esta ocorrência do capítulo 2 mais a que mencionei anteriormente no capítulo 3, temos então as duas únicas ocorrências de *didáticos* na Bíblia. E, ao olhar para o contexto dessa palavra neste capítulo 2, percebermos o que é que ela significa. Nesse trecho, fica claro que o cristão deve colocar essas verdades em prática na sua vida. Observe o que ele vai dizer nesse contexto: “Fuja dos desejos malignos da juventude...” 2Tm 2.22.

### **Fuja – 2Tm 2.22**

Aplicar aqui também envolve fugir dos desejos malignos da juventude, onde eu creio que Paulo está se referindo ao conceito, à ideia da sensualidade, da imoralidade. Na medida em que um povo acredita que ele é simplesmente resultado de impulsos naturais e que não existe um Deus acima, coordenando e criando todas

as coisas, nesse contexto se desenvolve uma apreciação descontrolada por sexualidade.

E essa é a realidade dos nossos dias. É revista, é filme, é internet. E vocês sabem que o mundo nos invade com tantas promessas de promiscuidade. E o nosso coração pecaminoso gosta disso. E Paulo não diz: “Resista!”. Não, ele não diz: “Aguenta firme!”. Ele diz: “Fuja!”. Quando é que a gente tem que fugir de alguma coisa?

Estava eu andando numa praça certa ocasião e percebi à minha frente dois camaradas. Então falei: “Ah, vou ser assaltado”. E quando eu vi aquilo e entendi que eu ia de fato ser assaltado, caí fora, correndo. Eles morreram de rir de mim, mas eu caí fora mesmo, correndo. Fugi, porque eu vi uma situação que colocava em risco a mim mesmo e ao meu patrimônio.

Nós fugimos quando tem alguma coisa que nos ameaça. Nós temos que fugir quando seremos influenciados a termos a cabeça feita e nos entregarmos a essa carnalidade. É uma ameaça constante para solteiros e para casados, para jovens e para pessoas mais velhas.

Não é para resistir, é para cair fora. Olha o tipo de conversa que você está entrando, olha o tipo de roda, com que tipo de piadas, o tipo de programa, de conversa, seja em Orkut, em Facebook e por aí afora. De um filho de Deus maduro se entende aptidão para ensinar alguém que ouve a Palavra e coloca em prática. Não somente isso, versículo 26 ele diz: “para que assim voltem à sobriedade e escapem da armadilha do diabo que os aprisionou...”. 2Tm 2.26.

Através desse fugir, esteja apegado à Palavra do Senhor, colocando-a em prática, seguindo-a e tendo-a sempre em mente para escapar das correntezas às quais o diabo está no controle e então poder se livrar da armadilha que ele tem nos preparado.

Além de fugir, ele diz no versículo 22: “Fuja dos desejos malignos da juventude e siga a justiça, a fé, o amor e a paz, juntamente com os que, de coração puro, invocam o Senhor.” 2Tm 2.22.

### **Siga – 2Tm 2.22**

Vejam, vocês têm que fugir, escapar dessa armadilha. Mas não basta fugir. Tem que seguir alguma coisa. Aqui ele diz: “Olha, vocês têm que seguir a justiça”.

O que é que é certo da ótica de Deus? É isso que eu vou colocar em prática. “O que é que é seguir a fé?”.

É confiar naquilo que Deus orientou, nas prescrições e determinações de Deus. Isso envolve uma atitude amorosa. Isso envolve uma postura pacífica.

Ouvi esses dias um relato interessante: como é comum num certo ambiente, mesmo os crentes e no seu emprego, uma repartição pública, e anotarem no cartão a sua entrada no horário de serviço e ir embora para fazer alguma festa e depois voltar para picar a saída para ganhar hora extra.

Vimos anos atrás em Roraima, num desses escândalos, quantas pessoas foram presas, sendo que grande parte delas era de pessoas cristãs. Outras horas vemos pessoas agindo como sacoleiras, pegando coisas do Paraguai e trazendo para vender ilegalmente. Isso tudo se espera de um ímpio, tolera-se num imaturo, mas na vida de um homem maduro ele coloca em prática as verdades que ele ouve.

Além disso, no versículo 23 ele diz: “Evite as controvérsias tolas e inúteis, pois você sabe que acabam em brigas.” 2Tm 2.23.

### **Evita – 2Tm 2.23-24**

Ele está dizendo: “Olha aqui, a vida cristã e a oportunidade de ensinar, a aptidão de ensinar, não é oportunidade para entrar em briga, em controvérsias tolas e fúteis”. Por tolas, provavelmente Paulo estivesse falando das visões, das perspectivas, dos mistérios que o gnosticismo trazia. Ensinos ocultos. Fúteis significavam aqui sem o respaldo das Escrituras. Ao contrário, ele vai nos dizer: “Ao servo do Senhor não convém brigar mas, sim, ser amável para com todos, apto para ensinar, paciente.” 2Tm 2.24.

Observe, ser apto para ensinar está cercado por essas duas palavras: amável, e aqui significa gentil, e paciente. Alguém que colocou em prática a verdade de Deus e seus alunos não estão ali para serem tripudiados por seu conhecimento, pela sua impaciência, pela sua indelicadeza. O maduro que está em condições de ensinar é o maduro que tem colocado essa palavra em prática na sua vida. Não basta o conhecimento.

Primeira postura de amar e se aplicar a essa palavra. Segunda postura de colocá-la em prática.

### **3ª POSTURA PESSOAL – HABILITADO PELA PALAVRA DE DEUS – Tt 1.9-10**

Por fim eu diria, temos que ter a postura pessoal, e eu estou chamando aqui, habilitado pela Palavra de

Deus, mas é no aspecto funcional. Eu ganho conhecimento na primeira postura, na segunda postura eu aplico essas verdades na minha vida, na terceira eu estou em condições de passar para outros.

O que é isso? “... apegue-se firmemente à mensagem fiel, da maneira como foi ensinada, para que seja capaz de encorajar outros pela sã doutrina...”. Tt 1.9.

### **Encorajar – Tt 1.9**

Há aqui uma instrução clara, faz parte da postura de um filho de Deus maduro passar esse ensino para outras pessoas. Temos a tarefa de ministrar a outras pessoas. É lógico, tem que ser de acordo com a sã doutrina. Mas nós temos que passar isso para as outras pessoas.

Alguns domingos atrás, depois de ter pregado a mensagem, alguém chegou e falou o seguinte: “Fiquei muito contente com o que você pregou, nós precisamos ouvir isso”. Só que percebi que, pelo que ele disse, eu tinha pregado justamente o contrário.

Ele falou: “Gostei que você pregou A”. Mas eu preguei B. Eu preguei contra A!. Eu virei para ele e falei: “Você está brincando, né? Você ouviu minha mensagem? Eu sugiro que você ouça a minha mensagem e a gente discuta, porque eu preguei justamente o contrário. Onde é que você estava?”. E aí eu o desafiei a ouvir a mensagem e sentarmos para conversar. Ao que ele me disse: “Eu não quero conversar sobre doutrina”. Pois essa é a função número um de um pastor, é ensinar a doutrina, é passar a verdade de Deus. Olhe para 1Tm, 2Tm e Tito, você vai ver, essa é a lição número 1 e deve ocupar 95% da agenda de um pastor. Conhece, preserva, prega, protege a sã doutrina.

Na condição de pessoa madura, que está em condição de ensinar, nós temos que levar em conta que é nossa tarefa, de todos os maduros, é claro, passar para frente essa verdade. Veja, no versículo 9, ele diz: “... que seja capaz de encorajar outros...” Tt 1.9, a palavra aqui é *parakalel*, a ideia é de chegar ao lado da pessoa, encorajar a pessoa, admoestar a pessoa, exortar a pessoa para que ela vá para frente, para que ela corrija a sua conduta.

Algumas vezes já cheguei para algumas pessoas que me disseram: “Ah, eu ouvi dizer que fulano isso, isso, isso.”, Aí pergunto: “Você ouviu isso? Você viu isso? Então você vai lá e fala com ele”. Mas então ele me falou: “Ah, isso eu não quero fazer, não quero ouvir ele dizer assim: você não tem nada a ver com isso”.

Quando eu ouço alguém me falar sobre outra pessoa, isso me diz muito sobre quem está me falando. Está me revelando que é uma pessoa imatura que não reconhece sua responsabilidade.

E de fato neste caso não é para a pessoa ir admoestar o irmão porque ela é uma pessoa imatura. Esse serviço não é para imaturos, é para maduros. Se alguém for surpreendido em alguma falta, vocês que são espirituais devem corrigi-lo. Não é para qualquer um, é para os espirituais. Não tenho dúvida de que o diabo semeia a ideia de que nós estamos aqui juntos porém não temos nada a ver com os outros. Essa é uma visão satânica.

Então, se você acha que o seu filho ou a sua filha não podem ser exortados por alguém, você está equivocado, porque nós temos essa responsabilidade, goste quem vai ouvir ou não, goste pai, mãe, filho, avô, avó, tia, porque essa é uma função que Deus nos deu, e isso cabe a quem é maduro.

Tem alguém desanimado, vamos encorajá-lo. Tem alguém desobediente, vamos admoestá-lo. Tem alguém indiferente, vamos torná-lo consciente do que está fazendo. “Ah não, eu não me meto nisso.” Não se meta mesmo, continue na infância da vida cristã.

Além de encorajar, no versículo 25 diz: “Deve corrigir com mansidão os que se lhe opõem...”. 2Tm 2.25.

### **Instruir – 2Tm 2.25-26**

É função nossa, de quem é maduro: identificou um ensino falso, é sentar com as Escrituras, com um espírito manso, sentar e conversar.

Quantas vezes você ouviu dentro de uma sala de aula alguma coisa que não tem nada a ver com as Escrituras ou vai contra as Escrituras? Algumas vezes já tive que sentar com um professor e falar: “Escuta, eu ouvi que você ensinou isso aqui, deixa eu entender seu ponto de vista. O que as Escrituras ensinam?”

E trabalhar para corrigi-lo do erro. Por quê? Porque isso é uma função das pessoas que são maduras: conhece a palavra, coloca em prática e passa para frente. Para alguns vai ser encorajamento, para outros vai ser correção, para outros vai ser como ele diz aqui, a ideia de instrução, que é treinar a pessoa no caminho certo.

Em Tito capítulo 1, ele vai dizer: “... apegue-se firmemente...”. Ao final ele diz “... de refutar os que se opõem a ela”. Tt 1.9.

### **Refutar – Tt 1.9-10**

Não devemos aceitar que qualquer coisa esteja bom, ou seja “Você pensa isso e eu penso isso”. Não, não podemos ter essa atitude. Eu sei a possibilidade de termos muitas perspectivas sobre muitos assuntos, mas há um leque de assuntos que não dá para ter negociação e nós temos que abrir as Escrituras e só as Escrituras, não são opiniões pessoais, e levar todo mundo a estar de acordo com o que as Escrituras ensinam.

Se um alguém não está de acordo e quem o aborda está fazendo isso conforme as Escrituras, então, aquele precisa ser refutado, precisa ser instruído, precisa ser exortado. Mas quem é que vai fazer isso? Isso é um posicionamento dos maduros na fé.

### **CONCLUSÃO**

Três posturas compõem a ideia de aptidão e, meus irmãos, como eu adoraria ver-nos todos lá, caminhando nessa direção de crescer, apegado, agarrado nessa Palavra. Como eu gostaria de ver pessoas que não se contentam em vir aqui, em ouvir essa mensagem, mas que talvez desliguem suas televisões, restrinjam seus jornais, para debruçar-se sobre essa Palavra, para colocá-la em prática na sua vida pessoal e para ministrar aos outros.

### **Isso é o mesmo que era valorizado no AT – Ed 7.10**

Interessante, olhando para o Antigo Testamento, mais especificamente em Esdras, nós vemos a maneira que a Palavra descreve Esdras: ele “... tinha decidido dedicar-se a estudar a Lei do Senhor (ah, ele estava apegado à Palavra) e a praticá-la (ele aplicava essa palavra à sua própria vida) e a ensinar...” Ed 7.10. O que era um maduro no Antigo Testamento é um maduro no Novo Testamento.

### **Oportunidades de ensino que a Igreja oferece**

Aplicação no estudo, na vida e no passar para frente. É isso que torna alguém maduro, aliás, é isso que caracteriza alguém maduro. Não perde as chances e as oportunidades de aprender.

Vocês estão numa Igreja em que têm a oportunidade de aprender as Escrituras como poucas. Vocês vão responder diante de Deus pelas oportunidades que tiveram. Vocês têm oportunidade até por

capacitações que tiveram a mais na vida e compõem um grupo culturalmente privilegiado. Vocês têm oportunidade de assimilar e de aprender bastante e vão responder por isso.

## Leitura e ouvir

Dias atrás eu fiz a propaganda do Rota 66, senhores, nós não ganhamos dinheiro com isso. Nós queremos apenas criar facilidades para vocês fazerem com que seu tempo esteja ocupado em ouvir a Palavra.

No meu caso, tem hora que eu vou deitar ouvindo a Palavra de Deus, seja um texto da Palavra, seja uma mensagem, seja uma explicação. Acordo, dirijo o meu carro ouvindo a Palavra. Temos classes com excelentes cursos. Onde está o seu apego a essa Palavra?

## Maneira como dá valor ao ensino aos filhos (estudo e Escola Bíblica)

Ofereceram-me esses dias e eu trouxe para vocês um material para quem tem filhos na fase de até 5 anos, material belíssimo, num preço baratíssimo, nós só temos pouco mais de 40, mas é um jeito de você aprender para ensinar a seus filhos pequenos.

Por quê? Porque isso é nossa responsabilidade, é sua responsabilidade. Pais que esperam que a Igreja treine seus filhos no caminho do Senhor são pais equivocados, porque isso é responsabilidade deles.

Enfim, meus irmãos, uma pessoa madura é uma pessoa dedicada ao aprendizado, à aplicação e à comunicação dessa verdade. E quando você está de fato dedicado a essas três coisas, isso é ser apto para ensinar.

Não é o rei no flanelógrafo, o rei do filminho, o rei de um monte de recursos didáticos. É aprendizado, é aplicação e capacidade de comunicação. Isso compõe a maturidade. E é para essa direção que todos nós temos que ir.

Que Deus nos abençoe, mude nossas posturas, nossas prioridades, nossos valores, nossa agenda, de forma que a gente cresça para ser o homem, a mulher que Deus quer que nós sejamos. Vamos orar?

“Pai Celestial, quero te agradecer pelo tempo que temos para olhar para Tua Palavra e aprender de Ti do que significa maturidade. A tua Palavra destrincha o assunto e nos faz ver claramente, mas é tão fácil nós sairmos daqui, deixarmos esse assunto de lado e continuarmos nossa vidinha medíocre, porque estamos satisfeitos com ela, sem chegarmos no alvo que o Senhor colocou para nós. Dá-nos, ó Pai, aqui, pessoas didáticas, amantes, apaixonadas pela Tua Palavra, dedicados a colocá-la em prática nas suas vidas e prontas para comunicar às pessoas que o seguem, ora ensinando, ora exortando, ora encorajando, ora admoestando, ora corrigindo, ora repreendendo. Senhor aperfeiçoa-nos, pela Tua graça, pela Tua benção. Eu oro, ó Pai, em nome do Senhor Jesus, amém.”

*"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra"*  
(2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: [www.ibcu.org.br/ofertas](http://www.ibcu.org.br/ofertas)

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site ([www.ibcu.org.br](http://www.ibcu.org.br)). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária - Rua Tenente Alberto Mendes Jr. 5 - Vila Independência - Campinas - SP - CEP 13085-870